

**1ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**  
**CONSELHO MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E**  
**ORÇAMENTO PARTICIPATIVO – CMPOP**  
**ATA - Em 09/01/2019**

Aos nove dias do mês de janeiro de dois mil e dezenove, às dezoito horas e trinta minutos, no auditório da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo - SEDTUR, em segunda convocação, teve início a primeira Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Municipal de Planejamento e Orçamento Participativo, conforme edital publicado na edição nº 1005 do Jornal Oficial, para tratar da seguinte pauta: 1 -Eleição de membros da comissão executiva do CMPOP; 2 – Apresentação de matérias pelos conselheiros presentes, consideradas pertinentes pela presidência. A assembleia contou a participação de 24 conselheiros cujas presenças estão assinaladas no livro de presença, tendo os conselheiros Roberto Duarte e Rita Cristina Martins, justificado sua ausência, previamente. O presidente deu início a assembleia, apresentando os servidores indicados para compor a Comissão executiva do Poder Público titular e suplentes, Carlos Henrique Tenoro e Janer Dutra da Silva (SEMAP), Leandro Ribeiro de Vasconcelhos e Carla Ennes da Silva (SEDTUR), Natalício Noel de Moraes Soares e Raquel Schumacker Brust Barreto (SEMEDE), Giovani Vieira Guimarães e Mauricio Braga Mesquita (SEMOP), Adriana Maria da Silva Adelaide Martins Câmara (SEMUSA), Carlos Renato Gomes Bersot e Paulo Roberto da Silva Porto (SESEP), Marcio Senna Salgado e Andre Luis Arrigoni Ramos (SEGEP), estando presentes apenas os conselheiros Leandro Ribeiro Vasconcelos (Titular-SEDTUR) Giovani Vieira Guimarães (Titular-SEMOP) e Carlos Renato Gomes Bertot (Titular-SESEP), tendo justificada sua ausência o conselheiro Marcio Senna Salgado (Titular-SEGEP). Passou-se então a leitura do Regimento Interno da 1ª AGE, o presidente deixa claro que o regimento é uma sugestão para dar andamento a assembleia, ficando aberto aos conselheiros fazerem propostas de alterações que forem necessárias. O representante da AMAEG Gilberto Zanetti (setor O), propõe que a eleição da Comissão Executiva seja feita na 2ª AGE. Retomando a voz, o presidente informa que fica registrado a sua proposta na pauta do dia para votação. O Conselheiro Pedro Barbosa (setor C) questiona que o Poder Público tem titular e suplente, o que não ocorre com a sociedade civil, podendo haver um esvaziamento dos conselheiros dos trabalhos do CMPOP. O presidente orienta que as propostas pertinentes serão analisadas podendo ser regulamentadas por decreto. O conselheiro Júlio Oliveira (setor M) levantou dúvida sobre a questão da formação das chapas, discordando da forma apresentada no art. 4º do Regimento. O conselheiro Marcio Oliveira (setor C), discordou sugerindo manter a votação por chapa. Ficou esclarecido pelo presidente que é uma sugestão e quem decidirá a melhor forma de votação se por chapa com presidente e vice-presidente ou não, serão os conselheiros em votação nesta assembleia e segue concluindo a leitura do regimento. Deu-se seguimento às propostas de pauta dos conselheiros. Feita votação para realização da eleição da Comissão Executiva na 2ª Assembleia Geral Extraordinária, ficando decidido com 14 votos favoráveis. Foi aberta discussão para votação da proposta feita pela conselheira Juscemar Raymundo (setor B), para que fosse eleição com chapa aberta, sem a definição prévia de presidente e vice-presidente, sendo aprovada com 22 votos a confirmação da eleição em formato de chapa com presidente e vice-presidente. Quanto ao dia para realização da 2ª AGE, com 16 votos ficou decidido dia 23/01/2019, sendo que o local será informado aos conselheiros posteriormente. Na sequência o presidente abre a palavra para os conselheiros que quiserem fazer uso. O conselheiro Vanderlei Campos (setor B), em esclarecimento com relação a suplência para sociedade civil, informa que não está previsto na Lei e quando ocorrer deve ser feita uma votação para preenchimento da vaga ou deve-se alterar a lei com esta previsão, no que a conselheira Tania Nascimento (setor M) explica que já ocorreu em outros tempos e que não vê necessidade de tomar nenhuma decisão agora. Explicado pelo presidente com o consenso geral, não haverá suplência para sociedade civil, permanecendo o texto da lei. Foi

Continua➔

Continuação ↓

Levantada uma questão pelo conselheiro Sergio Adriani (setor N), que destacou o art. 6º do regimento interno da VII Conferencia, com relação a comprovação de residência dos conselheiros Marisa dias (setor A) e Carlos Henrique Bastos (setor J), foi colocado em discussão e decido por 15 votos a permanência dos mesmos no conselho. O conselheiro Pedro Barbosa (setor C) questionou o presidente sobre qual a posição que deveria ser tomada em relação a representação da Associação de Moradores, AMAEG e por sugestão do conselheiro Júlio Oliveira (setor M), por unanimidade ficou decidido, que o assunto será tratado com os representantes presentes na 2ªAGE. Nada mais havendo a tratar, a assembleia foi encerrada às vinte horas e trinta minutos. Eu Ozanete Hermenegildo Sande Silva lavrei a presente ata que assino ao final.

OZANETE HERMENEGILDO SANDE SILVA  
Secretária

MARIO BAIÃO  
Presidente